

# 1º CONGRESSO NACIONAL DOS SEMINARISTAS DO BRASIL

*Gerson Francisco de Souza*

Do dia 4 até o dia 10 de julho de 2010, em Brasília, aconteceu o 1º. *Congresso Nacional dos Seminaristas do Brasil*, quando estiveram reunidos 150 seminaristas entre diocesanos e religiosos, além de padres e bispos. O Congresso proporcionou uma oportunidade para se refletir sobre diferentes temas pertinentes a este momento formativo. O tema central, a propósito, foi a *Formação Presbiteral para uma Missão Sem-Fronteiras* e tinha por lema *Chamados para estar com Ele e Enviados* (Mc 3,14). Assim, tanto o tema central como o lema tinham em vista ajudar os seminaristas do Brasil a assumirem a dimensão missionária universal da vocação cristã e presbiterial.

O Congresso foi inspirado no *Documento de Aparecida*, especialmente no n. 276 que diz: *A Vocação e o compromisso de ser hoje discípulos e missionários de Jesus Cristo na América Latina e no Caribe requer clara e decidida opção pela formação dos membros de nossas comunidades a favor de todos os batizados, qualquer que seja a função que desenvolvem na Igreja.*

Com este pano de fundo, foram desdobrados objetivos específicos que em resumo são estes: (1) Aprofundar as motivações adequadas aos seminaristas e formadores para o modelo de formação atualmente em vigor acolha as urgências da missão universal e as diretrizes da Igreja; (2) Evidenciar o *modo missionário* de viver para o ministério presbiterial no mundo de hoje; (3) Incentivar a criação e a articulação de conselhos missionários de seminaristas; (4) Aproximar as casas de formação da atividade de animação missionária dos conselhos missionários regionais e diocesanos; (5) Suscitar o desejo de realizar eventos missionários *Ad Gentes* entre os seminaristas do Brasil;

Em sua cronologia das atividades, o Congresso teve temas e palestrantes para cada dia. A semana, assim, foi intensa com palestras, debates, reflexões em grupos e partilhas

de experiências missionárias. Dom Dimas Lara Barbosa, Secretário Geral da CNBB, no domingo dia 4, fez uma recepção caloroso a todos com a Missa de abertura. No dia 5, tema central foi: *Fundamentos Bíblico-teológicos para uma formação missionária dos futuros presbíteros*, sob a responsabilidade de Padre Vito Del Prete (PIME), secretário Geral da Pontifícia União Missionária. No mesmo dia, Irmã Maria de Fátima Moraes, IASCJ, apresentou o tema *A dimensão humano-afetiva da formação presbiterial para uma missão sem fronteiras*. No dia 6, tivemos o conferencista Padre Guy Labonté (PIME) com o tema *A dimensão comunitária da formação presbiterial para uma missão sem fronteiras*. No dia 7, a conferência foi dada pelo Padre Joaquim Andrade, SVD, conferencista e dançarino, doutor em música clássica indiana, estilo Bharata Natyam. O tema de sua reflexão versou sobre *A dimensão espiritual da formação presbiterial para uma missão sem fronteiras*. No dia 8, a conferência teve como tema *A dimensão intelectual da formação sem fronteiras* e foi dada pelo Padre Antônio Almir Magalhães de Oliveira. A conferência do dia 9 foi dada pelo Padre Paulo Suess (OFM) e professores do ITESP que refletiu sobre *A dimensão pastoral da formação presbiterial para uma missão sem fronteiras*. No dia 10, sábado, tivemos o encerramento às 8 horas, precedida da Missa de envio.

Como dissemos acima, o Congresso acabou sendo uma semana intensa de atividades com o despertar de cada dia das 6h45 sendo que as atividades se desenvolviam até às 22h30. De modo geral o congresso foi *visto com bons olhos* por todos os congressistas, pelo fato de que os debates e partilhas de experiências foram profundas. O Congresso trouxe muitas riquezas no que diz respeito às diferenças regionais de culturas locais, costumes, modo de ser, de falar e vestir. Este aspecto acabou por levar a perceber com maior clareza a riqueza que o Brasil tem em termos de diversidade cultural. É realmente uma unidade na diversidade. Todos tiveram a oportunidade de conhecer Brasília através de um *tour* no dia 7, onde nos foi dado conhecer a Catedral de Brasília por dentro.

A proposta para outros congressos do mesmo gênero levantada e sugeriu-se que seja feito de dois em dois anos, mas com o término da sexta-feira e que as atividades fossem menos intensivas permitindo um maior aproveitamento e melhor intercâmbio entre os participantes. O leitor que quiser mais informações poderá acessar [www.pom.org.br](http://www.pom.org.br)